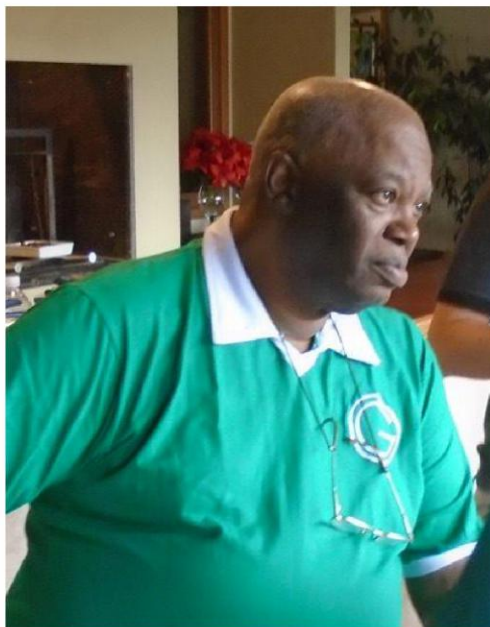


EDIÇÃO
DIGITAL
GRATUITA



Os Jogos Internacionais do Bugre





*Dedicado ao grande amigo e incentivador
Dr. José Célio de Andrade (†09/10/2025)*



Embarque da delegação para o Chile - 1955 (Foto V8)

PAÍSES
VISITADOS:
ARGENTINA -
CHILE - COLÔMBIA
PERU - PARAGUAI
ESPANHA - FRANÇA
ROMÊNIA - TURQUIA
JAPÃO - KUWAIT
ARÁBIA SAUDITA
GRÉCIA - IRÃ

14/02/1971 - GFC x
Sparta Praha (V8)



11/04/1979 - GFC x
Universitário (Peru)



14/10/1972, em Zaragoza (ESP),
Amaral, Totó, Chico Cagnani e
Duñabeitia (Foto Juan Algar)



Embarque para a Colômbia - 1964 (V8)



03/08/1996 - Delegação bugrina no Japão



13/06/1995 - GFC x Lazio (Itália), no Brinco

E finalmente chegamos ao 10º e último PDF sobre o Bugre, planejados por mim e pelo grande amigo e pesquisador Celso Franco de Oliveira Filho, que temos distribuído gratuitamente à nação bugrina.

Se a lista dos jogos internacionais do Guarani não é inédita, desta vez a apresentamos com **todas** as fichas técnicas, ilustradas com algumas fotos raras obtidas nas últimas décadas. Temos que agradecer sempre aos saudosos Aristides Pedro da Silva (V8), Antonio David Labegallini, João Caetano Monteiro Filho, José Lourenço Pizini (Piolim) e Oscar Scolfaro Filho, e também ao Centro de Memória da Unicamp, a Israel de Oliveira, José Ricardo L. Mariolani, Adriano Fernandes, Suely Polli, Paulo Monteiro, Cláudia Duarte, Lucas “Pezão” Araújo, Dorival Geraldo dos Santos, Gustavo Dagostino, Cristina Siqueira e, pela ajuda mais recente, ao grande bugrino Arthur Antunes Coimbra Júnior e seu pai, o legendário “Zico”, que conseguiu junto ao Kashima Antlers a ficha técnica do encontro entre seu ex-clubes no Japão e o Bugre Campineiro, a última que nos faltava. Esperamos que gostem.

Fernando Pereira (dez/25)

SUMÁRIO

<i>O Primeiro</i>	5
<i>Excursão ao Chile</i>	6
<i>Excursão à Colômbia</i>	13
<i>Amistosos no Brinco</i>	26
<i>Na Europa (França e Espanha)</i>	31
<i>Na Turquia</i>	34
<i>Na Romênia</i>	36
<i>De Volta à França</i>	38
<i>Na Grécia</i>	40
<i>No Kuwait</i>	41
<i>No Irã</i>	42
<i>Retribuição no Brinco</i>	43
<i>Libertadores 1979</i>	44
<i>Libertadores 1987</i>	48
<i>Sparring da Seleção Saudita</i>	50
<i>Libertadores 1988</i>	51
<i>Lazio de Roma no Brinco</i>	54
<i>No Japão</i>	55
<i>Bugre goleia Bayer no Brinco</i>	56
<i>Retorno à Espanha</i>	57

O Primeiro

No distante 20/05/1928, o Bugre recebeu em seu antigo estádio o combinado de jogadores uruguaios denominado **Peñarol Universitario** (que nada tinha a ver com o CA Peñarol, embora com uniforme idêntico). A equipe visitante, montada por um uruguaio radicado em São Paulo de nome Pedro Belhot, chegara no final de abril, empatou com o Palestra Itália e venceu Corinthians e AA Portuguesa (perdendo para a Seleção Paulista), mas em Campinas não encontrou facilidades, com a partida terminando em 0 x 0. Seu goleiro foi o melhor em campo. No final, um lindo troféu colocado em disputa (foto) ficou para ser decidido num futuro jogo de desempate, que não ocorreu. Ele se encontra no Memorial do Bugre e possui plaquetas com os nomes dos atletas.

Os uruguaios realizaram uma longa excursão (mais de 5 meses e 40 jogos) pelo interior paulista e outros estados, acompanhados de muita polêmica, sendo acusados de jogarem em troca das rendas das partidas, dividindo o dinheiro entre si, algo que não era aceito na época do amadorismo.



(Jogo nº 1) - 20/05/1928 - Estadio Guarany FC

Guarany FC 0 x 0 Peñarol Universitario - Amistoso

Guarany: Camisola; Orlando e Raphael; Elydio (Tavares), Lori e Joaquim; Paulo, Roberto, Nenê, Zequinha e Robertinho.

Peñarol Universitario: Sposito; Dominguez (De Campo) e Oddu; Armiñana, Ventura e Cambom; Chesi, Sosa, Fierro, Minolli (Nario) e Hernández (Lerena). Segundo um jornal, eles teriam feito 8 substituições. ***Árbitro:*** Antonio Camera (APEA)

Obs.: Houve pontapé inicial com o Prefeito Orosimbo Maia.



Autor desconhecido/Reprodução V8/CMU

Os Jogos Internacionais do Bugre *Excursão ao Chile*

No ano de 1955, a equipe bugrina viajou pela primeira vez ao exterior, mais precisamente ao Chile. Porém, sem uma agenda corretamente preparada pelo empresário responsável pela excursão, foram vários os problemas encontrados naquele país e apenas 5 partidas foram realizadas, além de um jogo-treino onde todos os reservas puderam atuar. O chefe da delegação - com 17 atletas e o técnico Hélio Peres Valverde - foi o vice-presidente Antonio Fagundes Filho. Mário Pontes Melillo (Rádio Brasil) foi o representante da imprensa. O dirigente João D'Agostino também viajou.

Foto 1-Próximo à sede do clube, que era no Edifício R. Monteiro (R. Barão de Jaguará, 1091), a delegação bugrina aguarda o transporte para o Aeroporto de Congonhas. O voo teria uma escala em Buenos Aires, pois não havia voo direto para Santiago do Chile.



2 - Em Congonhas (da esquerda, em pé): Henrique, James, Mário P. Melillo (oculto), Raul de Lucia (Massagista), Villalobos, Prof. Hélio Perez Valverde, Dirceu, Paulo, A. Fagundes Fº, João D'Agostino, Dido, Waldir e Lamparina; abaixo: Fifi, Godê, Piolim, Portinho, Augusto, Dalmo, Djalma, Ismar e Palante. (Fotos V8)



Os Jogos Internacionais do Bugre

A estreia foi em 10/04/1955. Chegou a ser divulgado que o Bugre enfrentaria o «Universidad Catolica» mas, por ser Domingo de Páscoa, o time católico teria desistido (essa foi a versão apresentada através da imprensa). O adversário foi a equipe do **Club Social de Deportes Rangers**, da cidade de Talca (veterano clube fundado em 02/11/1902 e integrante da 1ª divisão chilena desde 1953).

No Guarani, fazia sua estreia o peruano Jesus Viegas Villalobos, contratado junto ao C. A. Ypiranga. Villalobos (foto) jogara no Fluminense de 1951 a 1954.



*O Guarani entrando no gramado do «Estadio Fiscal de Talca»
(reprodução de jornal chileno).*

(Jogo nº 2) - 10/04/1955 (dom) - Estadio Fiscal de Talca (Chile)
CSD Rangers 1 x 1 Guarani FC - Amistoso

Rangers - Velez; José Campos e Ferri; Romero, Ricco e Ramon; Gâeti (Jorge Villalobos), Gasteris, Rosales, Gutierrez e Perez (*).

Guarani - Paulo; Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique, Dido, Villalobos, Augusto, Piolim (Godê) e Ismar.

Gols: Jorge Villalobos (3min/2º tempo) e Augusto (40min/2º).

Árbitro: Alberto Badilla (Chile).

Renda: 361.560 pesos chilenos.

(*) Fonte: jornal chileno.



*Daniel Rosales e
Jorge Villalobos,
do Rangers, em
1955 (foto da
revista Estadio)*

Os Jogos Internacionais do Bugre

Em 13/04 (quarta), o Guarani enfrentou, em Rancagua, o recém-criado **Club Deportivo O'Higgins**, que seis dias antes (7 de abril de 1955) nascera a partir da fusão dos dois clubes da cidade, «Club O'Higgins-Braden» e «América» (campeão e vice da 2ª Divisão chilena em 1954 e promovidos para a 1ª Divisão de 1955). Entretanto, pelos regulamentos, somente um clube por cidade poderia subir e optaram então pela fusão, com a vaga ficando para o novo clube.

(Jogo nº 3) - 13/04/1955 - Rancagua - Estadio Braden Copper (atual Estadio El Teniente) - CD O'Higgins 1 x 4 Guarani FC
O'Higgins - Valenzuela; Gonzales e Salazar; Rostion, Vilarroel e Puga; Castro, Solo, Fuenzalida, Alvarez e Marques.

Guarani - Paulo; Waldir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Dido, Fifi, Augusto (Portinho), Villalobos e Ismar (Djalma).

Gols: Ismar (16min), Dido (38min); Villalobos (36min/2º), Castro (42min/2º) e Augusto (44min/2º). **Árbitro:** Alberto Piña.



Equipe do O'Higgins que disputou o Campeonato Chileno de 1955 (Revista Estadio):



O Bugre em Rancagua (da esquerda, em pé): Waldir, Palante, Paulo, James, Dalmo, Henrique, Godê, Lamparina e Dirceu; agachados: Portinho, Dido, Fifi, Augusto, Villalobos, Ismar e Djalma.

Abaixo, James entrega flâmula ao capitão do "C.D. O'Higgins", que, sem uniforme novo, ainda usou o antigo do O'Higgins - Braden (com camisas listradas em verde e branco e calções pretos). Foto que pertenceu a João Caetano Monteiro Filho.



Os Jogos Internacionais do Bugre

O Bugre conheceu sua primeira derrota internacional no belo *Estádio Nacional*, em Santiago. Perdeu para o **Club Deportivo Palestino**, que naquele ano seria o campeão nacional chileno, em sua 1ª Divisão. Destaque para a presença do Embaixador Brasileiro no Chile, Sr. Alexandre Dahum, que foi prestigiar o Guarani.

(Jogo nº 4) - 17/04/55 (dom) - Estádio Nacional - Santiago/Chile
CD Palestino 2 x 0 Guarani FC - Amistoso

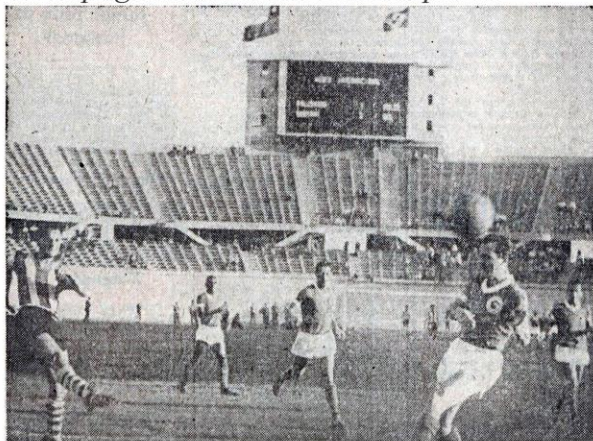
Palestino - Donozo; Almeida e Sandoval; Arraya, Ortiz e Baldovinos (José Garcia); Pérez, Coli (M. Lopez), Matasobrero, José Fernández e Díaz.

Guarani - Paulo, Waldir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Dido, Fifi (Piolim), Villalobos, Augusto e Ismar (Portinho).

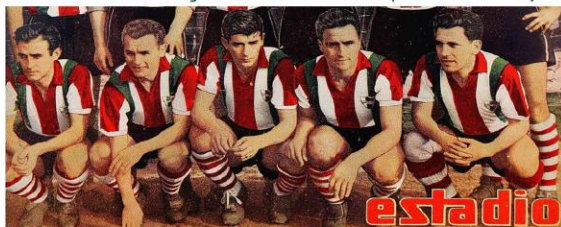
Gols: Matosobrero (40 min.) e José Fernández (44 min.).

Árbitro: Carlos Robles (Chile).

Público: 6.972 pagantes; **Renda:** 726.120 pesos.



Oswaldo Palante corta de cabeça chute de Perez (A Gazeta Esportiva, 23/04/55)



Oswaldo Perez, Roberto Coli, Juan M. López, José Fernández e Guillermo Díaz, atacantes do Palestino que enfrentaram o Guarani. Perez e Coli eram argentinos e ex-defensores da seleção daquele país (foto da revista Estadio - 1955).

Os Jogos Internacionais do Bugre

E se agravaram os problemas. O «empresário» tentava agendar os jogos em cima da hora, como se os clubes estivessem à sua disposição, sem planejamento algum de atividades, às vésperas do início do seu campeonato nacional. Chegou a ser anunciado que em 20/04 o Guarani enfrentaria o «Green Cross», em Santiago, mas não deu certo. Tentou-se o «Wanderes», em Valparaíso, para o dia 21 ou 22, e nada...

Pressionado, o «empresário» arrumou um Jogo-Treino dia 20 de abril contra a equipe do **Club Deportivo Thomas Bata**, de Peñaflor, que jogara a 2ª Divisão chilena até 1954 (foi campeão da 2ª em 1953, mas - de forma inédita - abriu mão do acesso à 1ª Divisão), e decidiu não ser mais profissional, voltando ao amadorismo. O Bugre encarou como treino, não esteve bem e acabou batido pelos chilenos por 2 x 1.

Para efeito estatístico, porém, o resultado de um jogo-treino como esse não pode ser considerado (assim como os de outros jogos-treinos contra equipes do exterior que seriam realizados posteriormente no Brinco de Ouro). Ao longo dos anos, a partida com o Bata acabou incluída na relação de resultados oficiais, talvez para «encorpar» a excursão um pouco mais, mas não o faremos.

Voltando ao Chile, o «Empresário 171» anunciava que equipes do Uruguai, Equador, Peru e Colômbia queriam enfrentar o Guarani, que a excursão poderia se estender a esses países, e que estavam sendo acertados amistosos com o Everton, de Viña del Mar, e o Colo-Colo. Pura balela...

PRESTÍGIO BUGRINO
**Convidado o Guarani F. C. para
jogar no Peru e Equador**
Também para se exibir na Europa já foi solicitado a diretoria do "Bugre" que providencie a licença devida na C. B. D. — Detalhes desses novos grandes lances internacionais reservados ao alvi-verde campineiro

O Guarani F. C. também na Colômbia
Entendimentos nesse sentido estão sendo processados — Nada de positivo ainda a respeito

PROVAVELMENTE
**Guarani x Everton, quinta-
feira no Chile**

Os Jogos Internacionais do Bugre

Finalmente foi marcado um jogo para 23/04/1955 (sábado), mas contra um clube da 2ª Divisão, o **Club Deportivo San Luis de Quillota**, cidade da Província de Valparaíso, e o Bugre venceu por 2 x 0. O San Luis seria depois o campeão da 2ª Divisão de 1955, subindo para a 1ª Divisão em 1956.

(Jogo nº 5) - 23/04/1955 (sábado) - Estádio Municipal Lucio Fernández - Quillota

CD San Luis 0 x 2 Guarani FC - Amistoso

San Luis - Mata; Torres e Garrido; Vásquez, Olmos e Sepulveda; Aranta, Zarate, Maturama, Figueira e Cabrera (Ortiz).

Guarani - Paulo, Waldir e Palante; James, Godê e Dalmo; Dido, Villalobos, Augusto, Piolim e Ismar (substituições não divulgadas).

Gols: Augusto (13min) e Villalobos (20min/2º).

Árbitro: Herman Duga (Chile).

Renda: 156.500 pesos chilenos.

*Equipe do San Luis,
campeão da 2ª Divisão
chilena de 1955
(Revista Estadio).*



*Da esquerda, em pé: Abraham **Vásquez**, Custodio Morales, Antonio Alborno, Enrique Sorrel (técnico), Walterio Babarán, Luis **Garrido**, Francisco **Torres** e René Quítral; agachados: Lolo Echeverriam, Juan De Lucca, Horacio Ribara, Emilio Zamora e Carlos.*

Os Jogos Internacionais do Bugre

No dia seguinte, o Guarani voltou a campo pela última vez na excursão e enfrentou o **Club Deportivo Ferrobadminton**, de Santiago (Comuna de Estación Central), com vitória bugrina por 3 x 2. Esse clube, criado em 1950 com a fusão dos clubes «Unión Ferroviario» e «Badminton», e que disputava a 1ª Divisão naquele ano de 1955, depois de altos e baixos encerraria suas atividades em janeiro de 1969, sendo a fusão desfeita e o antigo Badminton reorganizado com sede na cidade de Curicó. Anos depois, em 1973, passaria a se chamar «Curicó Unido».

(Jogo nº 6) - 24/04/55 (domingo) - Estadio Ferroviario Hugo Arqueros Rodríguez

CD Ferrobadminton 2 x 3 Guarani FC - Amistoso

Ferrobadminton - Colomas; Carmona e Diaz; Huerta, Ramos e Rioz; Olmos, Lamas, Guevara, Fontio e Rivana.

Guarani - Paulo; Waldir e Palante; James, Godê e Dalmo; Dido, Villalobos (Fifi), Augusto, Piolim e Ismar.

Gols: Lamas (17min), Villalobos (35min); Villalobos (4min/2º), Augusto (7min/2º) e Fontio (34min/2º).

Árbitro: Danor Morales.

Renda: 950.000 pesos chilenos.

Montagem fotográfica com os jogadores do C.D. Ferrobadminton: Carlos **Carmona**, Raúl **Coloma**, Luis **Ramos** e Carlos **Huerta** (em pé); Gabriel **Lamas** e Sergio **Olmos** (abaixo). Foto original da revista Estadio/1955.



A delegação bugrina voltou a Campinas com um grande prejuízo financeiro, graças às pilantragens do tal «empresário» argentino Fulgencio Valentini, que - além de não ter acertado o número de jogos combinado (7 a 10) - desapareceu sem pagar a quota pela partida contra o Ferrobadminton, a estadia no Hotel Royal, em Santiago, e as passagens Santiago - Buenos Aires (relembrando que não havia vôo direto entre o Brasil e o Chile).

Nos cinco amistosos realizados, o saldo foi de três vitórias, um empate e uma única derrota (para o Palestino, futuro campeão chileno de 1955). Antes do retorno, foi feito um «B. O.» na Polícia Internacional, no Chile. O vice-presidente Antonio Fagundes Filho também fez um relatório sobre a viagem, acusando alguns jogadores de indisciplina.

Os Jogos Internacionais do Bugre *Excursão à Colômbia*

Em 1964, o Guarani partiu para sua segunda excursão ao exterior, agora à Colômbia. Com a lição aprendida em 1955, dessa vez havia uma agenda pré-estabelecida quando da viagem (que seria ainda ampliada, graças ao grande sucesso do Bugre em campos colombianos). Viajaram: Diretores, Luís Roberto Volpi e José Alonso Camargo Penteado; Médico: Dr. Eduardo Vasconcelos; Técnico: Armando Renganeschi; Prep. Físico: Mauro Montedioca; Massagista: Benedito José Felipe (*Dito Brás*); pela ACEC, Sérgio José Salvucci; atletas: *Dimas* Monteiro da Silva, *Sidnei* José Polli, *Oswaldo* Domingues da *Cunha*, Benedito Artur da Silva (*Ditinho*), Antonio Luís *Belluomini*, *Adilson* da Silva, *Diogo* Ponzo Perez; Sebastião da Silva (*Tião Macalé*), *Eraldo* Correa Araújo, *Ílton* Celestino Vaccari, *Amauri* da Silva, *Américo* Murolo, José Oliveira Filho (*Berico*), *Felício* Palermo, Agostinho Zeola, *Vicente* Américo, *Jurandir* Coa e Adalberto de Oliveira (*Nenê*).



A delegação bugrina no Aeroporto de Congonhas (Fotos V8). Na foto ao lado estão Zeola, Oswaldo Cunha, Vicente, Amauri, Adilson, Belluomini, Jurandir e José Penteado (diretor); abaixo: Nenê, Diogo, Dimas, Sidnei e Berico.

Os Jogos Internacionais do Bugre

A estreia foi contra o rubronegro **Cúcuta Deportivo Fútbol Club**, da 1ª Divisão colombiana (4º colocado no ano anterior e que seria vice-campeão nacional em 1964), em Cúcuta, com vitória bugrina - de virada - por 2 x 1.

(Jogo nº 7) - 12/04/1964 - Estádio General Francisco de Paula Santander - Cúcuta

Cúcuta DFC 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

Cúcuta Deportivo: Solís; Niño e Pignarelli; Castillo, Brucessi e Gómez; Zunino, Verdún (Ramírez), Olaza, Hohberg e Núñez.

Guarani (segundo S. J. Salvucci): Dimas; Oswaldo Cunha, Ditinho e Diogo; Tião Macalé (Ílton) e Eraldo; Amauri, Berico, Américo Murolo, Felício e Vicente (Jurandir, depois Nenê).

Obs.: jornal colombiano trouxe Vicente e Jurandir na escalação.

Gols: Zunino (20min/2º); Amauri (falta), aos 28min/2º, e Américo Murolo (40min/2º).

Árbitro: Antônio Chaves (Federação Colombiana).

Público: 4.190 pagantes. **Renda:** 23.401 pesos.

Buena Impresión Dejó el Guarani; Venció al Cúcuta

A imprensa colombiana elogiou muito o Guarani. Um jornal local trouxe: «(...) ese equipo nos ha venido a demostrar una vez mais por qué juegan el mejor futbol del mundo (...) En síntesis el equipo brasileño impresionó y dará la batalla más dura a sus próximos contendores, creemos que será superior al Botafogo que salió hace pocos dias de Colombia conservando su calidade de invicto.»



Foto do Cúcuta em 64, com 7 jogadores que enfrentaram o Guarani: acima, **Solís, Castillo, Sanclemente, Niño, Pignarelli e Ayala**; agachados: **Ramírez, Brucessi, Olaza, Pedra e Rincón**.

Os Jogos Internacionais do Bugre

De Cúcuta, viagem a Bucaramanga, para enfrentar na sexta o **Club Atlético Bucaramanga** (um clube médio da 1ª Divisão, que não fazia boa campanha naquela temporada), mas uma forte chuva impediu o jogo. O Guarani concordou em jogar na noite de sábado, apesar de ter partida agendada para domingo contra a seleção pré-olímpica colombiana. E então ocorreu nova vitória bugrina.

(Jogo nº 8) - 18/04/1964 (sábado à noite) - Estádio Alfonso López - Bucaramanga

C. Atlético Bucaramanga 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

Atlético: Mejía; Scrimaglia, Palomino e Otero; Janiot e Claro; Quiñonez, Diloretto (Flórez), Devani, Castromán e Castro.

Guarani: Dimas; Oswaldo Cunha, Ditinho (Adilson) e Diogo; Tião Macalé e Eraldo; Amauri, Berico, Américo Murolo, Felício e Vicente (Nenê).

Gols: Amauri (falta), aos 23min; Américo Murolo (29min); Otero (34min/2º).

Árbitro: Carlos Traina (Liga de Bucaramanga).

Público: 2.400 pagantes. **Renda:** 12.000 pesos.



A equipe do Atlético Bucaramanga em 1964, com sete atletas que enfrentaram o Guarani: **Janiot, Tejera, Mejia, Otero, Scrimaglia e Palomino;** agachados: **Quinóñez, Diloretto, Castromán, Montanini e Arredondo.**

Os Jogos Internacionais do Bugre

A Colômbia preparava sua seleção de novos para o Torneio Pré-Olímpico Sul-Americano de 1964, a realizar-se em maio/junho no Peru (onde iria acontecer a maior tragédia da história do futebol, com 328 torcedores mortos). O time era visto com desconfiança e o Guarani seria seu adversário no domingo (um dia após o jogo em Bucaramanga). O Bugre venceu, mas os colombianos gostaram do empenho de seu selecionado...

(Jogo nº 9) - 19/04/64 (domingo) - Estádio Municipal Romelio Martínez - Barranquilla

Seleção Pré-Olímpica da Colômbia 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

Colômbia: Largacha; Aguilón, Duque, Pádua e Bolaños; Gaviria (Caro), Caicedo e Colonia; Guerrero, Paz (Padilla) e Segovia.
Técnico: Carlos Tulio Obonaga (Fonte: *Diario del Caribe*).

Guarani - Sidnei; Belluomini, Adilson e Diogo (Ditinho); Tião Macalé e Oswaldo Cunha (Berico); Amauri (Vicente), Jurandir, Zeola (Américo Murolo), Ílton (Felício) e Nenê.

Gols: Jurandir (1min/2º); Nenê (12min/2º) e Padilla (28min/2º)

Árbitro: Saul de la Rosa (Federação Colombiana).

Público: 6.312 pagantes. ***Renda:*** 41.465 pesos.



A Seleção Pré-Olímpica colombiana. Doze dos treze atletas que atuaram contra o Guarani nessa partida estão nessa foto.

Os Jogos Internacionais do Bugre

(Jogo nº 10) - 22/04/1964 (quarta) - Estádio Atanasio Girardot - Medellín

Deportivo Independiente Medellín 1 x 1 Guarani FC - Amistoso

Independiente: Ramón García; Ávila (Salazar), Pécora e Echeverri; Ramaciotti (Juan Vásquez) e Casalli (Mario Agudero); Uriel Cadavid, Roberto Castro (Aceros), González, García e Juan Rodríguez. Técnico: Luis López.

Guarani: Sidnei; Oswaldo Cunha, Adilson e Diogo; Tião Macalé e Ditinho (Belluomini); Amauri, Berico, Américo Murolo, Felício e Jurandir.

Gols: Uriel Cadavid (olímpico), aos 34min/2º, e Américo Murolo (37min/2º).

Obs.: Sidnei defendeu um pênalti cobrado por Juan Rodríguez, aos 25 minutos do 1º tempo.

Árbitro: Alfonso Yépez (Federação Colombiana).

Público: 8.366 pagantes.

Renda: 34.960 pesos.



O capitão bugrino, Américo Murolo, troca flâmula com o capitão do Independiente de Medellín. Colorização de Marcos Ortiz.

Os Jogos Internacionais do Bugre

Outra partida contra a Seleção Pré-Olímpica colombiana foi marcada para o domingo seguinte, em Barranquilla, e desta vez a seleção local conseguiu empatar com o invicto Guarani, tendo ainda perdido um pênalti.

(Jogo nº 11) - 26/04/1964 (domingo) - Estádio Municipal Romelio Martínez - Barranquilla
Seleção Pré-Olímpica da Colômbia 1 x 1 Guarani FC - Amistoso

Colômbia: Avena; Bueno (Duque), Collantes, Gaviria e Bolaños; Rade (Caro) e Segovia; Guerrero (Paz), Toscano (Varela), Padilla e Jaramillo. Técnico: Carlos Tulio Obonaga.

Guarani: Dimas; Oswaldo Cunha, Adilson e Diogo; Tião Macalé (Ílton) e Ditinho; Jurandir, Berico (Zeola), Américo Murolo, Felício e Amauri.

Gols: Berico (4min) e Toscano (36min), segundo jornal colombiano. Salvucci disse que o gol foi de Segovia. **Obs.:** Dimas defendeu um pênalti cobrado por Jaramillo aos 23min/2º tempo.

Árbitro: Lancaster de León (Federação Colombiana)

Público: 6.201 pagantes. **Renda:** 40.335 pesos

O Bugre permaneceu em Barranquilla, capital do Departamento (equivalente a Estado) de Atlántico, para uma partida contra a seleção daquela região, e a vitória dessa vez foi por goleada.

(Jogo nº 12) - 28/04/1964 (terça) - Estádio Romelio Martínez - Barranquilla

Seleção de Atlántico 0 x 5 Guarani FC - Amistoso.

Seleção de Atlántico: Camacho; Marín, Ortega e Bargas (Parrillo); Otelio e Braffi; Sarsedo (García), Lafori, Arroyo, Villa e Echevarría.

Guarani: Dimas; Oswaldo Cunha, Adilson e Diogo (Belluomini); Tião Macalé (Ílton) e Ditinho; Amauri (Vicente), Berico, Américo Murolo (Zeola), Felício (Nenê) e Jurandir.

Gols: Felício (23min), Tião Macalé (30min), Berico (40min); Berico (12 min/2º) e Zeola (39min/2º).

Árbitro: Luiz Dias (Liga de Atlántico).

Público: 2.365 pagantes. **Renda:** 12.990 pesos

Os Jogos Internacionais do Bugre

Considerado um excelente «sparring» para a Seleção Pré-Olimpica colombiana, o Bugre foi à capital Bogotá para enfrentá-la pela terceira vez. O jogo Millionarios 2 x 0 Atlético Bucaramanga, pelo Campeonato Colombiano, virou preliminar para o grande encontro, que teve bom público assistindo o Bugre mostrar de novo sua superioridade. No Pré-Olimpico do Peru, a Colômbia ficaria em 4º lugar, atrás de Argentina, Brasil (classificados para Tóquio) e Peru.

(Jogo nº 13) - 01/05/1964 (sexta) - Estádio Nemesio Camacho (El Campin) - Bogotá

Seleção Pré-Olimpica da Colômbia 1 x 3 Guarani - Amistoso
Seleção Pré-Olimpica: Largacha (Avena); Gaviria, Collantes, Duque e Bolaños; Segovia e Caicedo; Jaramillo, Paz, Padilla e Caro. Técnico: Carlos Tulio Obonaga.

Guarani: Sidnei (Dimas); Oswaldo Cunha (Belluomini), Adílson e Diogo; Tião Macalé (Ílton) e Eraldo (Ditinho); Amauri, Berico (Zeola), Américo Murolo (Vicente), Felício (Nenê) e Jurandir.

Obs.: Pela altitude, houve acordo para substituições à vontade, e todos os bugrinos jogaram.

Gols: Américo Murolo (4min), Duque (pênalti), aos 30min, Amauri (45min) e Berico (13min/2º).

Árbitro: Antonio Chávez (Colômbia). **Público:** aprox. 20.000.

(Jogo nº 14) - 03/05/1964 - Estádio Libertad - Pasto/Colômbia
Deportivo Javeriano 1 x 5 Guarani - Amistoso

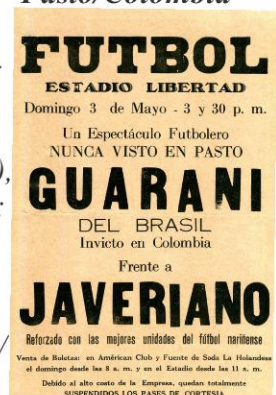
Javeriano: Sánchez; Cabrera, Burbon e Bustamante; Torrez e Ordóñez; Moreno, Delgado, Arturo, Maldonado e García.

Guarani: Sidnei; Oswaldo Cunha (Belluomini), Adílson e Diogo; Tião Macalé (Ílton) e Ditinho; Jurandir (Zeola), Berico (Nenê), Américo Murolo, Felício e Amauri (Vicente).

Gols: Américo Murolo (10min), Moreno (27), Amauri (33min); Américo Murolo (25 e 32min/2º tempo) e Zeola (41min/2º).

Árbitro: Eduardo Arevaldo (Federação Colombiana).

Público: 3.500 pagantes. **Renda:** 13.700 pesos



Os Jogos Internacionais do Bugre

**(Jogo nº 15) - 05/05/64 (terça) - Estádio Municipal - Girardot
Olímpico Girardot 1 x 1 Guarani FC - Amistoso**

Olímpico: Abraham; Aguirre, Ávila, Hernández e Miranda;
Niño e Cañón; Gómez, García, Piñeros e Cantor.

Guarani: Dimas; Belluomini (Oswaldo Cunha), Adilson e
Diogo; Ílton (Tião Macalé) e Ditinho; Amauri, Berico, Zeola
(Jurandir), Nenê e Vicente (Américo Murolo).

Obs.: O «Olímpico Girardot» foi defendido pelo time B do
Independiente Santa Fé, de Bogotá.

Gols: García (10min) e Jurandir (45min). **Obs.:** jornal
colombiano trouxe que o gol bugrino foi de Hernández contra.

Expulsão: Oswaldo Cunha (43min/2º tempo), por reclamar da
anulação de um gol de Jurandir.

Árbitro: Silbato Antonio Chávez (Liga de Cundinamarca).

Público: 2.449 pagantes.

Renda: 14.523 pesos.

**(Jogo nº 16) - 10/05/1964 (domingo, 13h30): Est. Nemesio
Camacho (El Campin) - Bogotá**

Independiente Santa Fé “B” 1 x 4 Guarani FC - Amistoso

Obs.: Esta partida foi preliminar de Independiente Santa Fé
(time A) 3 x 2 Stoke City (Inglaterra).

Santa Fé: Abraham (Montaña); Aguirre (Aponte), Ávila,
Hernández e Miranda; Niño e Cañón (Piñeros); Ramirez
(Rubiano), García, Gazon e Cantor.

Guarani: Dimas (Sidnei); Oswaldo Cunha, Adilson (Belluo-
mini) e Diogo (Nenê); Tião Macalé e Ditinho (Ilton); Amauri
(Jurandir), Zeola, Américo Murolo, Felício e Vicente.

Gols: Américo Murolo (9 min.), Zeola (22 min.), Vicente (34
min.); Cantor (35 min./2º) e Zeola (43 min./2º).

Árbitro: Jorge Betancourt (Federação Colombiana).

Renda: 72.000 pesos.

Os Jogos Internacionais do Bugre

A 11ª partida invicta do Bugre em gramados colombianos aconteceu em Medellín, sendo o 1º jogo de uma rodada dupla que teve Independiente Medellín 0 x 3 Stoke City (Inglaterra). O time colombiano foi chamado de «Vicuña-DIM», o que significava que jogadores do Deportivo Independiente de Medellín (DIM) teriam reforçado o Vicuña.

(Jogo nº 17) - 13/05/1964 (quarta, 19h) - Estádio Atanasio Girardot, em Medellín

Vicuña-DIM 2 x 5 Guarani FC - Amistoso

Vicuña-DIM: Ivan; José Galeano, Diego Galeano e Herrera; Salazar e Caño; Pizano, Lincoln, Gonzalo, Palacio e Alzate.

Guarani: Sidnei; Oswaldo Cunha, Belluomini e Diogo; Tião Macalé (Ílton) e Ditinho; Amauri (Berico), Zeola, Américo Murolo, Felício (Nenê) e Vicente (Jurandir).

Gols: Américo (6min), Caño (15min), Tião Macalé (16min), Zeola (34min) e Palácio (40min); Américo (25min/2º) e Jurandir (43min/2º).

Árbitro: Guillermo Giraldo (Colômbia).

Público: 7.776 pagantes. **Renda:** 41.466 pesos.

Obs.: 1- Escalações e gols informados pelo Sr. Salvucci (há divergências com outras fontes); **2-** Após esse encontro, o Guarani comunicou que o zagueiro central Adílson, contundido, retornaria ao Brasil.

(Jogo nº 18) - 17/05/1964 - Est. Eduardo Santos - Santa Marta

Unión Magdalena 0 x 2 Guarani FC - Amistoso

Unión Magdalena: Floreal Rodríguez (Valle); Quintero, Báez, Laercio e Huguet; Valderrama e Pérez; Brujes, Manjarrés, Yañez (Ezequiel Pérez) e Odacy. **Técnico:** Ricardo Díez.

Guarani: Sidnei; Oswaldo Cunha, Belluomini e Diogo; Tião Macalé e Ditinho; Amauri, Zeola, Felício (Jurandir), Américo Murolo (Berico) e Vicente (Nenê).

Gols: Vicente (17min); Nenê (44min/2º).

Expulsões: Laercio e Berico, aos 40min do 2º tempo, por troca de «puñetazos», segundo jornal colombiano.

Árbitro: Rafael Toro Manjarrés (Federação Colombiana).

Público: cerca de 4.000 pagantes. **Renda:** 40.500 pesos.

Obs.: Jogo bem violento. O União Magdalena estava invicto em sua casa havia mais de 3 meses.

Os Jogos Internacionais do Bugre

Demonstrando muito cansaço, pela maratona de 12 jogos, e encontrando mais um adversário inesperado em campo (o árbitro), o Bugre perdeu sua invencibilidade em Barrancabermeja. Sérgio J. Salvucci, correspondente da delegação, definiu a arbitragem como «calamitosa» e, em seu boletim (enviado pela Varig), comentou: «*Um autentico escrete colocado diante dos campineiros - A ordem era derrotar o Guarani de qualquer maneira - Quatro bolas na trave - Nos últimos 20 minutos o «Juiz» não deixou o ataque do Guarani entrar na área - Felício reclamou um penal e foi expulso - Ironia do futebol: um Carlos Gomez derrotou o Guarani...»*. Infelizmente, Salvucci não informou no lugar de quem entrou esse Carlos Gomez e outros substitutos da seleção.

(Jogo nº 19) - 19/05/1964 - Barrancabermeja

Seleção de Barrancabermeja 1 x 0 Guarani FC - Amistoso

Barrancabermeja - Lopera, Calle, Moran e Reales; Granado e Martinez; Puentes, Arango, Royes, Castro e Consistre.

Guarani: Sidnei; Belluomini (Felício), Oswaldo Cunha e Diogo; Ilton (Tião Macalé) e Ditinho; Amauri, Berico (Zeola), Américo Murolo, Nenê e Vicente (Jurandir).

Gol: Carlos Gomez (19min/2º tempo).

Árbitro: Jairo Cerpa (do clube local). ***Público***: aprox. 2.000.

Renda: 8.000 pesos. ***Expulsão***: Felício (22min/2º)

(Jogo nº 20) - 24/05/1964 - Estádio San José - Armênia

Atlético Quindío 0 x 5 Guarani FC - Amistoso

Quindío: Martínez; Alvarez e Gaviria; Londoño, Bártoli e Frade; Larraz, Pantoja, Jiménez, Buitrago e Rizzuto.

Guarani: Sidnei; Oswaldo Cunha, Ditinho e Diogo; Tião Macalé e Eraldo; Amauri, Zeola, Américo Murolo, Felício (Berico) e Jurandir.

Gols: Américo Murolo (4 e 9min); Berico (16min/2º), Amauri (23/2º e 28min/2º).

Árbitro: Eleázar Saldarriaga (Federação Colombiana).

Público: aprox. 3.200.

Renda: 23.000 pesos.



Foto de jornal colombiano, melhorada por IA.

Os Jogos Internacionais do Bugre

(Jogo nº 21) - 28/05/1964 (quinta-feira) - Pereira

Deportivo Pereira 2 x 0 Guarani FC - Amistoso

Deportivo Pereira: Vivas; Sanabria, Vargas e Meza; Vega e Lescano; Klinger, Narváez, Escobar, Rada e Agudelo.

Guarani: Sidnei; Oswaldo Cunha, Ditinho e Diogo; Tião Macalé e Eraldo; Amauri, Berico, Américo Murolo, Felício e Vicente (entraram ainda Ilton, Jurandir e Zeola).

Gols: Escobar aos 35min e aos 31min/2º tempo.

Obs.: Oswaldo Cunha perdeu um pênalti aos 22min/2º tempo.

Árbitro: Uldarico Henao (Colômbia). **Público:** 4.500.

(Jogo nº 22) - 31/05/1964 - Est. Fernando Londoño - Manizales

Once Caldas 1 x 4 Guarani FC - Amistoso

Once Caldas: Hernandez (Etilio Rodriguez); Marin, Márquez e Arango (Burbano); Chalo González (Cuenca) e Bricka; Botero, Antonietta, Hincapié, Uribe (Gómez) e Arias.

Guarani: Sidnei; Berico, Tião Macalé e Ditinho; Zeola e Eraldo; Amauri, Jurandir (Belluomini), Américo Murolo, Felício e Vicente.

Gols: Jurandir (8min), Hincapié (40min), Amauri (pênalti) aos 44min; Zeola (20min/2º e aos 42min/2º).

Árbitro: Enrique Maya (Colômbia).

Renda: 12.000 pesos. **Público:** 2.000 pagantes (número não divulgado de «Sócios Simpatizantes», que nada pagaram).



O goleiro Sidnei pratica ótima defesa contra o Once Caldas, sob olhares de Eraldo. Foto que pertenceu ao saudoso goleiro, cedida pela filha Suely Polli.

Os Jogos Internacionais do Bugre

A partida derradeira da excursão foi contra o América de Cali. Mais uma vez a equipe bugrina demonstrou seu cansaço pela maratona e praticamente não tinha reservas no banco. O clube colombiano aproveitou para lançar alguns jovens valores que haviam defendido sua Seleção no Pré-Olímpico do Peru. O jogo foi considerado de baixo nível técnico, mas sobrou superação e o empate foi considerado justo.

(Jogo nº 23) - 03/06/1964 - Est. Olímpico Pascual Guerrero - Cali América de Cali 2 x 2 Guarani FC - Amistoso

América: Montaña (depois Luis Largacha), Bueno, Bolaños, Suárez e Jiménez; Vargas Zárate, Abadía (Sinisterra) e Moreno; Cervino (Colonia), Paz e Fanor Largacha (Herrera).

Guarani: Sidnei, Oswaldo Cunha, Ditinho e Diogo; Tião Macalé e Eraldo; Amauri, Zeola (Berico), Américo Murolo, Felício e Vicente.

Gols: Felício (8min), Abadía (15min), Cervino (21min) e Zeola (36min). **Renda:** 29.621,00 pesos.

Árbitro: Armando Fisher (Federação Colombiana).

Segundo um jornal local, no final do jogo, quando da marcação de uma falta para o América, o árbitro teria expulsado Diogo e também Sidnei. Vicente teria assumido o gol e, após a cobrança do tiro livre sem resultado, a partida foi encerrada. Nada disso foi divulgado em Campinas e nem em outro jornal de Cali. Diogo sempre disse que foi expulso uma única vez na carreira, numa partida contra o Palmeiras, no Brinco.



Jogadores do América de Cali em 1964 (da revista Estadio). Acima: Vargas Zárate e Víctor Suárez; Abaixo: Luis Carlos Paz, Mario Moreno, Fanor Largacha e Camilo Cervino.

RESUMO DA EXCURSÃO:

Jogos Disputados: 17; Vitórias: 11

Empates: 4; Derrotas: 2.

Gols Marcados: 44; Gols Sofridos: 17.

**Maiores Artilheiros: Américo Murolo - 13,
Zeola - 8 e Amauri - 7.**

Os Jogos Internacionais do Bugre



Fotos de V8 da recepção dos jogadores no aeroporto de Congonhas e de posterior jantar em homenagem aos atletas.



Os Jogos Internacionais do Bugre
Amistosos no Brinco

No final de 1967, o Bugre recebeu a Seleção da República Democrática do Congo (que entre 71 e 97 seria o «Zaire»), atendendo a pedido da Federação Paulista de Futebol. A expectativa não era muito grande, pois o discurso dos africanos era que vieram ao Brasil «para aprender» e, em sua estreia, perderam para a Portuguesa santista por 3 x 2. Mas o Guarani esteve irreconhecível. Após a partida, com vitória dos visitantes (que festejaram como se tivessem conquistado um título), o técnico Alfredinho foi muito criticado pela escalação, pelo esquema tático e pelas substituições que fez, demonstrando ter subestimado o adversário.

(Jogo nº 24) - 13/12/1967 (quarta/21h15) – Brinco de Ouro - Guarani 1 x 2 Seleção da República D. do Congo - Amistoso

Guarani: Sidnei; Orestes (Miranda), Cidinho, Paulo e Moacir; Tonhê e Bidon; Carlinhos, Osvaldo (Betão), Parada (Ivan) e Wagner. **Técnico:** Alfredinho Sampaio.

RD Congo: Kazadi Mwamba (Matumona); Mange, Bilengi e Tshimanga (Mahuli); Katumba (Mibulo) e Kabamba; Mokili, Muwawa (Kibonge); Kasongo, Kembo e Mayanga (Kalala). **Técnico:** Ferenc Csanádi (húngaro).

Gols: Cidinho (contra, aos 45min); Wagner (5min/2º) e Kalala (25min/2º). **Árbitro:** Antônio Romeiro (FPF).

Renda: NCr\$ 2.475,00.



Foto cedida por Paulo Monteiro

A Seleção do Congo no Brinco de Ouro (foto de Neldo Cantante)

No início dos anos 70, muitos clubes do exterior visitavam o Brasil, país tricampeão do Mundo, para uma temporada de amistosos. O Guarani era muito procurado pelos empresários e decidiu realizar dois jogos no início de 1971, o que também aconteceria em 1972.

No dia 07/02/1971 (domingo), pisava no gramado do Brinco de Ouro o Dínamo de Bucareste (ou *FotBal Dinamo București*), campeão romeno da temporada 1970/71 (e que seria «bi» em 71/72), com vários atletas que defenderam a Seleção da Romênia na Copa do México. O Bugre preparou uma grande festa, também para receber em definitivo a «Taça dos Invictos», de *A Gazeta Esportiva*, conquistada por duas séries invictas durante o ano anterior. Detalhes da partida:

(Jogo nº 25) - 07/02/1971 - Brinco de Ouro da Princesa

Guarani FC 0 x 1 Dinamo București - Amistoso

Guarani - Tobias; Wilson, Alemão, Tininho e Alberto; Flamarion e Dante; Carlinhos, Ladeira (Eli), Patito (Jorge) e Caravetti (Bezerra). Técnico: Armando Renganeschi.

Dinamo - Constantinescu; Cheran, Stoenescu, Mustătea (Ștefan) e Deleanu; Dinu e Radu Nunweiller; Sălceanu, Dumitrache, Popescu (Both, depois Moldovan) e Lucescu. Técnico: Trăian Ionescu. **Gol:** Dumitrache (43min.).

Árbitro: Oscar Scolfaro. **Renda:** Cr\$27.090,00



O Dinamo no Brinco de Ouro. Florea Dumitrache (segundo agachado à nossa esquerda), autor do gol e ídolo também da seleção romena, já falecido, hoje dá nome a um estádio do time de rugby do Dinamo.

Os Jogos Internacionais do Bugre

No domingo seguinte, foi a vez do Sparta, de Praga (**Atletický Club Sparta Praha Fotbal**), da então Tchecoslováquia, adversária do Brasil em sua estreia na «Copa 70», visitar o Brinco de Ouro.

(Jogo nº 26) - 14/02/71 - Guarani 2 x 2 Sparta Praha - Amistoso
Guarani - Tobias; Wilson, Polaco, Tininho e Alberto; Flamarion e Dante (Zé Ito); Carlinhos, Ladeira (Jorge), Patito e Bezerra.
Técnico: Armando Renganeschi.

Sparta - Kramerius; Melichar, Migas, Urban e Táborský (Kessel); Uličný e Bouška; Kára, Jurkanin, Jarabinský e Vrána.
Técnico: Karel Kolský.

Gols: Dante (6min), Kára (20min); Kára (42min/2º) e Carlinhos (43min/2º).

Árbitro: Wilmar Serra.

Preliminar: Guarani Juvenil 2 x 0 Mogi Mirim EC.

Foto - Equipe do
Sparta Praha
(V8 + 1A).



Bezerra e Dante observam defesa de Kramerius (foto V8/hoje no acervo do CMU)

Os Jogos Internacionais do Bugre

O primeiro adversário internacional de 1972 foi o **Racing Club de Avellaneda**, Argentina, que tinha em seu «currículo» a conquista da Libertadores da América em 1967 e, em seguida, do Mundial de Clubes (Copa Intercontinental). O jogo transcorreu normalmente em sua primeira etapa, mas no intervalo iniciou-se um temporal que faria a partida ser finalizada aos 16 minutos do 2º tempo, com o gramado, o fosso do estádio e as ruas do entorno do Brinco de Ouro totalmente alagados.

(Jogo nº 27) - 30/01/1972 - Brinco de Ouro da Princesa

Guarani FC 1 x 1 Racing Club - Amistoso

Guarani - Tobias, Amaral, Alberto, Moacir e Bezerra, Flamarion e Alfredo, Barnabé, Eli, Washington e Mingo. Téc.: José Duarte.

Racing - Guibaud, Paulino, Domingues, Rocchia e Ruben Diaz, Wolffe e Benetez, Sanches, Pablo Diaz, Cárdenas e Lameira.

Gols: Cárdenas (37min) e Washington (12min/2º).

Árbitro: Oscar Scolfaro.

Obs.: jogo interrompido aos 16 min/2º devido às fortes chuvas.



O saudoso árbitro campineiro Oscar Scolfaro, entre os capitães do Guarani (Alberto) e do Racing Club (foto cedida por Oscar Scolfaro Filho).

Os Jogos Internacionais do Bugre

Em 3 de fevereiro de 1972, uma quinta-feira à noite, outra equipe da Romênia visitou o Brinco de Ouro: o **Fotbal Club Steaua București** (então tricampeão da Copa da Romênia nas temporadas 68/69, 69/70 e 70/71). Desta vez a chuva não atrapalhou.

(Jogo nº 28) - 03/02/1972 - Brinco de Ouro da Princesa Guarani FC 1 x 0 FC Steaua București - Amistoso

Guarani - Tobias; Amaral, Moacir, Alberto e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Barnabé, Eli (Dante), Washington e Mingo (Carlinhos). Técnico: Zé Duarte.

Steaua - Haidu; Sătmăreanu, Smarandache, Hălmăgeanu e Negrea; Vigu e Ștefănescu; Pantea, Tătaru, Constantin (Naom) e Marcu (Aelenei).

Técnico: Valentin Stănescu.

Gol: Bezerra (pênalti), aos 34min.

Árbitro: Wilmar Serra.



O árbitro campineiro Wilmar Serra (ex-atleta do Bugre e, no futuro, Diretor de Futebol do clube), mais uma vez foi encarregado de apitar um jogo internacional no Brinco de Ouro.



Os Jogos Internacionais do Bugre
Excursão à Europa

A terceira excursão, que deu ao Guarani a alcunha de «Bugrão Exportação», ocorreu em 1972, após o Campeonato Paulista, com 18 partidas sendo realizadas na França, Espanha, Turquia, Romênia, Irã, Grécia e Kuwait. A viagem de ida foi longa. Primeiro um voo de 45min entre São Paulo e Rio, e de lá outro de 10h45min entre Rio e Paris, com escala em Madrid. O Bugre tinha sua estreia agendada para Bordeaux, contra o clube local. As viagens bugrinas foram relatadas pelo jornalista Álvaro Young Bozza (Correio Popular), que acompanhou a delegação.



Os Jogos Internacionais do Bugre



Para chegar em Bordeaux, o Guarani usou um voo doméstico que saiu de Paris, com 1h45min de duração. Na foto abaixo, os bugrinos conhecendo o gramado do Estádio Chaban-Delmas.



(Jogo nº 29) - 12/10/1972 - Estádio Chaban-Delmas - Bordeaux - França

FC des Girondins de Bordeaux 0 x 2 Guarani FC - Amistoso
Bordeaux - Rigoni, Papin, Merelle, Mitorat (Dos Santos) e Dubouil; Barrat e Gallice; Lattuada, Goubet, Giresse e Wojciak.
Técnico: Pierre Phillipon.

Guarani - Tobias, Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion (Zé Ito) e Alfredo; Antoninho (Tércio), Chico Cagnani, Clayton e Mingo. Técnico: José Duarte.

Gols: Clayton (10min) e Mingo (15min/2º).

Árbitro: M. Bezori.

Obs.: Após a partida, mais um voo de 1h45min para Paris, pois o próximo destino era a Espanha.

Os Jogos Internacionais do Bugre

De Paris, os bugrinos foram de avião (1h50min) para Barcelona e de lá viajaram de ônibus para Zaragoza, onde jogariam no dia seguinte.

(Jogo nº 30) - 14/10/1972 (sábado) - La Romareda - Zaragoza

Real Zaragoza 2 x 2 Guaraní FC - Amistoso

Real Zaragoza - Nieves, Rico (Royo), Violeta, Lacruz e Vallejo; Duñabeitia (Molinos), Planas e Bustamante; Totó (Miguel Pérez), Ocampos (Rubial) e Leirós. Técnico: Luis Cid Pérez "Carriega".

Guaraní - Tobias, Wilson (Tércio), Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antoninho (Bernao), Chico Cagnani (Zé Ito), Clayton e Mingo.

Gols: Ocampos (aos 16 e aos 24min), Zé Ito (34min.) e Wilson (10min/2º)

Árbitro: Adolfo Bueno Perales (Espanha).

Público: aprox. 25.000.

Obs.: Esse jogo marcou a estreia de Raúl Bernao, um ponta direita argentino que defendia o Deportivo Cali (Colômbia) e viajou para reforçar o ataque bugrino na excursão. Era conhecido como "o Garrincha do Independiente", seu ex-clubes na Argentina.



Bernao



Foto: Juan Algar/Zaragoza

Na Turquia

O Bugre voltou de ônibus a Barcelona e de lá viajou de avião até Istambul, com uma escala em Roma. A viagem total foi de 3h30min.

(Jogo nº 31) - 18/10/1972 (quarta) - Mithatpaşa (Dolmabahçe) - Istambul/Turquia

Fenerbahçe Spor Kulübü 0 x 1 Guarani FC - Amistoso

Fenerbahçe - Yavuz (Rasim), Timuçin, Niyazi, Cevher e Serkan; Ersoy (Ostojiç), Yaşar e Necati; Nedim, Fuat (Bünyamin) e Muharrem. Técnico: Waldir Pereira (Didi).

Guarani - Tobias, Wilson (Tércio), Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion e Alfredo (Washington); Antoninho, Zé Ito, Clayton e Mingo.

Gol: Clayton, aos 15min/2°.

Árbitro: Rahmi Haliloğlu (Turquia).

Público: 5.335.

Renda: 58.200 liras.



Mestre Didi era o técnico do Fenerbahçe

De Istambul, mais 1h35min de vôo até Adana, e de lá ônibus até Mersin, para jogar no mesmo dia dessa viagem.

(Jogo nº 32) - 19/10/1972 (quinta) - Mersin/Turquia

Mersin Idman Yurdu Spor Kulübü 2 x 3 Guarani FC - Amistoso

Mersin İY - Fikret, Ömer, Nihat, Refik e Akın (Necdet); Tuncay e Burhan; Levent, Zeki (Adil), Güray e Ayhan. Técnico: Turgay Şeren.

Guarani - Tobias, Tércio, Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion (Moacir) e Alfredo (Washington); Bernao (Antoninho), Zé Ito, Clayton e Mingo.

Gols: Tércio (33min.) e Güray (pênalti), aos 39min; Mingo (10min/2°), Güray (25min/2°) e Antoninho (32min/2°).

Árbitro: Mehmet Çetinel (Turquia).

Obs.: O Mersin İY foi extinto em 2019.

Os Jogos Internacionais do Bugre

De ônibus, os bugrinos voltaram a Adana.

(Jogo nº 33) - 21/10/1972 (sábado) - Adana/Turquia

Adanaspor 0 x 2 Guarani FC - Amistoso

Adanaspor - Güngör; Necip, Erdiñç Aysin, Behçet Arkun e Kamuran; Şahin e Reşit Kaynak; B. Selahattin, Ali Osman (K. Selahattin), Orhan e Fırat.

Guarani - Tobias, Tércio (Moacir), Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antoninho (Bernao), Zé Ito, Clayton e Mingo (Washington).

Gols: Flamarion (3min) e Clayton (33min).

Árbitro: Orhan Gönül (Turquia).

Uma curiosidade: segundo o então Supervisor Dorival Geraldo dos Santos, quando das viagens, especialmente por trem, os próprios dirigentes e membros da Comissão Técnica carregavam os enormes sacos de lona com todo o material esportivo usado pelos bugrinos e ficavam «de olho».



Interessante imagem da excursão, extraída de um slide e melhorada por IA, cedida pela filha de José Duarte, Cláudia Duarte. Mostra os jogadores Antoninho, Tobias e Washington, além, é claro, do treinador Zé Duarte.

Na Romênia

A logística mais uma vez foi cansativa. De Adana, os bugrinos foram de ônibus a Istambul, onde embarcaram num voo de 1h30min até Bucareste, Romênia, e de lá nova viagem de ônibus até Buzau, para enfrentar o Gloria local, clube fundado um ano antes a partir de uma fusão.

(Jogo nº 34) - 25/10/1972 (quarta) - Buzau/Romênia

FC Gloria Buzău 0 x 5 Guarani FC - Amistoso

Gloria - Stelian (Ioniță), Caloian (Lotrea), Pall (Coman), Badescu e Rusen (Toader); Hutuleag e Stan (Toma I); Toma II (Grammer), Negoescu, Iuhasz e Dobre (Popescu).

Guarani - Tobias (João Marcos), Wilson (Tércio), Amaral, Alberto (Moacir) e Bezerra; Flamarion e Zé Ito (Alfredo); Antoninho (Bernao), Washington, Clayton e Mingo.

Árbitro: Constantin Toma (Romênia).

Gols: Zé Ito (8min) e Washington (36min); Clayton (10min/2º), Mingo (aos 30min/2º e aos 33min/2º).

De Buzau, o Bugre voltou de ônibus para Bucareste, onde jogaria dois dias depois contra um velho conhecido, o FC Dinamo, que visitara Campinas em 07/02/1971. O Dinamo jogou reforçado por quatro jogadores do Steaua de Bucareste (que estivera no Brinco em 03/02/1972): Negrea, Vigu, Pantea e Tătaru.

(Jogo nº 35) - 27/10/1972 (sexta) - Bucareste/Romênia

FC Dinamo București 0 x 0 Guarani FC - Amistoso

Dinamo - Constantinescu, Nicolae, Negrea (Gabriel Sandu), Sătmăreanu e Cheran; Dinu e Vigu; Pantea, Tătaru, Popescu e Dumitrescu (Victor).

Técnicos: Constantin Stefan e Ion Nunweiller.

Guarani - Tobias, Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antoninho (Bernao), Washington, Clayton e Mingo.

Árbitro: Constantin Niculescu (Romênia).



Os Jogos Internacionais do Bugre

Para jogar novamente dois dias depois, lá foi o Bugre de Bucareste para Craiova de ônibus. Lá enfrentaria o bom time do *Clubul Sportiv Universitatea Craiova*, que seria vice-campeão nacional na temporada 1972-73.

(Jogo nº 36) - 29/10/1972 (domingo) - Craiova/Romênia

CS Universitatea Craiova 2 x 1 Guarani FC - Amistoso

U Craiova - Oprea, Niculescu, Badin, Deselnicu e Ciocirlan; Strimbeanu e Ivan; Niță (Balan), Cuperman (Păunescu), Marcu (Mincioaga) e Țărălungă. Técnico: Constantin Cernăianu.

Guarani - Tobias, Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra; Alfredo e Zé Ito; Bernao, Washington (Flamarion), Clayton e Mingo (Antoninho).

Árbitro: Miunich Anton.

Gols: Badin (32min), Bernao (41min); Mincioaga (39min/2º).



Depois da partida, a delegação do Bugre viajou em ônibus de Craiova para Bucareste, onde embarcou em avião com destino a Belgrado, e de lá até Paris, voando por 3 horas para iniciar uma maratona pelo interior da França.

Os Jogos Internacionais do Bugre
De Volta à França

De Paris, o Bugre foi (e voltou) de ônibus até Troyes.

(Jogo nº 37) - 31/10/1972 (terça) - Troyes/França

Troyes AF 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

Troyes - Formici, Jacques, Cordier, Fiévet e Grégorie;

Dumat e Rachic; Natouri, Tonnel, Trébucq e Steyer.

Técnico: Pierre Flamion.

Guarani - Tobias, Amaral (Tércio), Moacir, Alberto e Wilson; Flamarion e Alfredo; Bernao (Antoninho), Washington, Clayton (Mingo) e Zé Ito.

Árbitro: M. Petaro.

Gols: Jacques (24min/2º), Moacir (26min/2º) e Zé Ito (42min/2º)



Robert JACQUES

De Paris a Nantes (ida e volta) a viagem foi de trem.

(Jogo nº 38) - 05/11/1972 (domingo) - Nantes/França

Football Club de Nantes 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

Nantes - Demanes, Osman, De Michèle, Henri Michel e Gardon;

Arribas e Blanchet; Couécou, Marcos, Rampillon (Pech) e Maas.

Técnico: José Arribas.

Guarani - Tobias, Wilson, Moacir, Amaral e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antoninho (Bernao), Zé Ito, Washington (Alberto) e Mingo (Clayton).

Árbitro: M. Seletie.

Gols: Washington (5min), Mingo (10min) e Maas (40min).

Público: aprox. 7.000.



Bernard BLANCHET



Didier COUECOU



Angel MARCOS



Erich MAAS

Para jogar em Valenciennes, os bugrinos foram de trem de Paris a Nancy e de lá a Valenciennes, local da partida.

(Jogo nº 39) - 08/11/1972 (quarta) - Valenciennes/França

Valenciennes FC 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

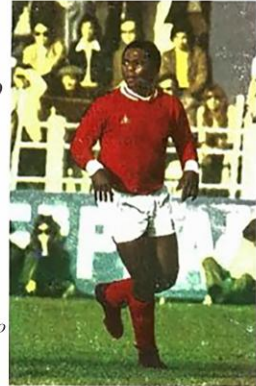
Valenciennes - Dropsy (Pierre); Jolis, Joly, Nazaire e Duguépéroux; Dominique e Burdino (Toni?); Hardouin, Giachetti, Joseph e Six.

Técnico: Jean-Pierre Destrumelle.

Guarani - Tobias, Amaral, Moacir, Alberto e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antoninho, Washington, Clayton e Mingo (Zé Ito).

Árbitro: Achille Verbecke (França).

Gols: Joseph (7min/2º), Clayton (aos 13min/2º e 26min/2º).



Yegba-Maya JOSEPH

De Valenciennes, os bugrinos retornaram de trem de Paris a Nancy, na região de Lorraine, onde conheceriam a segunda derrota na excursão.

(Jogo nº 40) - 10/11/1972 (sexta) - Nancy/França - Estádio Marcel Picot

Assoc. Sportive Nancy-Lorraine 2 x 0 Guarani FC - Amistoso

Nancy-Lorraine - Fouché, Becker, Formiko, Brechen e Lamerre; Lopez e Herbert; Futz (Vug), Casmorro, Chaem e Flores. **Técnico:** Jean-Antoine Redin.

Guarani - Tobias, Amaral, Moacir, Alberto (Tércio) e Bezerra; Flamarion e Alfredo (Antoninho); Bernao, Washington, Clayton e Zé Ito.

Árbitro: Robert Charles Paul Wurtz (França).

Gols: Casmorro (aos 8min/2º e aos 15min/2º).



Lamerre (5), Lopez (4) e Herbert (7). Foto de André Lecoq.

Os Jogos Internacionais do Bugre

Após retornarem de trem de Nancy a Paris, os bugrinos voltaram aos trilhos para uma viagem a Dijon/Montbéliard.

(Jogo nº 41) - 12/11/1972 (domingo) - Montbéliard (Sochaux)/França - Estádio Auguste Bonal

FC Sochaux-Montbéliard 1 x 1 Guarani FC - Amistoso

Sochaux - Battmann; Largouët (Dartevelle), Burklé, Sélès e Melić; Wassmer e Perrin; Subiat (Djaadaoui), Guinot, Djaever e Goraguer. Técnico: Paul Barret.

Guarani - Tobias; Tércio, Amaral, Moacir e Bezerra; Flamarion (Antônio) e Alfredo; Bernao, Washington, Clayton e Zé Ito.

Gols: Zé Ito (17min), Sélès (45min/2º).



Eugène BATTMANN



André PERRIN

Na Grécia

De Dijon (Sochaux), os bugrinos voltaram de trem a Paris, onde pegariam um voo de 2 horas e meia para Atenas, para enfrentar os vice-campeões europeus e intercontinentais de 1971, bem como campeões gregos de 1972. Conseguiriam uma vitória espetacular.

(Jogo nº 42) - 18/11/1972 (sábado) - Atenas/Grécia

Panathinaikos FC 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

Panathinaikos - Ikonopoulou; Karamanlis, Vlachos, Kambas e Kapsis; Gonios e Verón; Papadimitriou, Filakouris (Sourpis), Demelo e Gramajo. Técnico: Ferenc Puskas.

Guarani - Tobias; Wilson, Amaral, Moacir e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Bernao, Washington, Clayton e Zé Ito.

Gols: Bezerra (3min/2º), Clayton (6min/2º) e Filakouris (pênalti), aos 34min/2º.

Público: aproximadamente 16.000.

O lendário Ferenc Puskas era o técnico do alverde Panathinaikos.



Os Jogos Internacionais do Bugre
No Kuwait

De Atenas os bugrinos pegaram um avião para Beirute, no Líbano, com vôo de 2 horas. Depois, voariam mais 2 horas e meia até o Kuwait, para duas partidas.

(Jogo nº 43) - 26/11/1972 (domingo) - Cidade do Kuwait/Kuwait
Al-Arabi S.C. 1 x 1 Guarani FC - Amistoso

Al-Arabi - Samer; Abdulaziz, Bkir, Hussein e Abdul; Salé e Ali Faray; Jakup, Harzuk, Adil Abdul e Ishak.

Guarani - Tobias; Wilson, Amaral, Moacir e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Bernao (Antônio), Washington (Tércio), Clayton e Zé Ito.

Árbitro: Al Baker.

Gols: Jakup (12min/2º) e Bezerra (pênalti) aos 20min/2º.



(Jogo nº 44) - 28/11/1972 (terça) - Failaka/Kuwait

Al-Yarmouk S.C. 2 x 6 Guarani FC - Amistoso

Al-Yarmouk - Balash; Suneli, Khalaf, Drehem e Magda; Latife Shahata; Saad, Jawad, Murdi e Fais.

Guarani - Tobias (João Marcos); Wilson, Moacir, Amaral e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antônio, Zé Ito, Clayton e Mingo (Washington).

Árbitro: Al Yakout.

Gols: Zé Ito (19min), Murdi (27min), Fais (32min) e Alfredo (33min); Zé Ito (11min/2º), Clayton (17min/2º), Wilson (18min/2º) e Amaral (44min/2º).



No Irã

Do Kuwait para Teerã os bugrinos fizeram uma longa viagem de 6 horas em avião. Duas partidas encerrariam a cansativa excursão.

(Jogo nº 45) - 02/12/1972 (sábado) - Teerã - Irã

Persepolis FC 1 x 0 Guarani FC - Amistoso

Persepolis - Tavoosi; Ashtiani, Mehrabi Shahrokhi, Kashani e Buyuk Vatankhah; Reza Vatankhah e Soleimani; Parvin, Kalani, Behzadi e Adibi (Moini). Técnico: Alan Rogers.

Guarani - Tobias; Wilson, Moacir, Amaral e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antoninho (Bernao), Zé Ito (Washington), Clayton e Mingo.

Árbitro: Davood Hidri. **Gol:** Amaral (contra), aos 38min/2º.

(Jogo nº 46) - 08/12/1972 (sexta) - Teerã - Irã

Ice Palace 1 x 4 Guarani FC - Amistoso

Ice Palace - Khamed; Norbaklis, Lanasari, Paruig e Habchi; Zadah e Noriza; Azariy, Kanrink, Fataheh e Djaufor.

Guarani - Tobias; Wilson (Tércio), Moacir, Amaral (Chico Cagnani) e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Antoninho (Bernao), Washington, Clayton (Alberto) e Zé Ito.

Árbitro: Mahssen Zamani.

Gols: Washington (7min), Amaral (29min); Amaral (11min/2º), Washington (14min/2º) e Hanrik (19min/2º).

Não havia um clube com a tradução literal de «Ice Palace» no futebol iraniano. Aparentemente, era um «combinado» de jogadores daquele país. Em meados de 1972 houve um torneio no Irã vencido pelo clube inglês «Crystal Palace», que superou na final ao Persepolis, e o nome pode ter surgido em homenagem aos britânicos. É uma hipótese.

Encerrada a maratona de 18 jogos, com 11 vitórias e 4 empates, o caminho de volta para casa foi repleto de escalas. Só em vôos, primeiro foram de Teerã para Istambul (2h40min); depois, de Istambul para Atenas (50min); de Atenas a Paris (2h45min); de Paris para Madrid (1h45); de Madrid para o Rio (9h50min) e, num derradeiro vôo Rio-São Paulo, mais 50 minutos. O jornalista Álvaro Y. Bozza preparou um relatório com todos esses detalhes, publicado em 28/12/1972. O Bugre fez 36 gols e sofreu 18. Clayton marcou 8 vezes, seguido de Zé Ito, com 6.

Os Jogos Internacionais do Bugre

Retribuição no Brinco

O «Universidade de Craiova», adversário do Bugre na Romênia durante a excursão de 1972, viajou ao Brasil em 1975 e não podia faltar uma visita ao Brinco de Ouro da Princesa:

(Jogo nº 47) - 08/02/1975 (sábado, 17h) - Brinco de Ouro
Guarani 1 x 0 CS Universitatea Craiova (Romênia) - Amistoso
Guarani - Sérgio Gomes; Mauro (Odair), Joãozinho, Amaral e Cláudio; Flamarion e Alexandre; Amílton Rocha, Jarbas (Volnei), Sérgio Lima e Afrânio (Alfredo). Técnico: José Duarte.
U Craiova - Purcaru; Niculescu, Boc, Deselnicu e Negrila; Ciupitu e Stefanescu; Țărălungă, Oblemencu (Camataru), Balaci e Marcu (Mincioaga). Técnico: Constantin Cernăianu.

Gol: Alexandre, aos 15 minutos.

Cartão vermelho: Deselnicu.

Árbitro: Almir Ricci Peixoto Laguna (SP).

Público: 1.225 pagantes. **Renda:** Cr\$ 16.300,00.



Frames do encontro com o Universitatea, que antes da partida entregou aos bugrinos faixas e medalhas de tricampeões do interior (1972/73/74), títulos que deram ao Guarani a posse definitiva do II Troféu Folha de SP.



Foto V8

Os Jogos Internacionais do Bugre

Libertadores 1979

Guarani (campeão do Brasil) e Palmeiras (vice) eram os representantes do país na Libertadores da América de 1979, tendo como adversários na 1ª fase Alianza e Universitário de Lima, Peru.

(Jogo nº 48) - 28/02/1979 (quarta-feira de cinzas, 16h) - Monumental Estadio del Club Alianza Lima (Matute) - Lima/Peru
Club Alianza Lima 0 x 3 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1979 - 1ª Fase, 1º turno

Alianza - Cáceres, Duarte, Castillo, Salguero e Rojas; Cubillas (Palácios), Illescas e Vargas (Huapaya); Cueto, La Rosa e Ravello. Técnico: Juan José Tan.

Guarani - Neneca, Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zenon (Marinho); Capitão (Paulo Borges), Miltão e Bozó. Técnico: Carlos Alberto Silva.

Árbitro: Mário Eugenio Lira González (Chile)

Gols: Miltão (29min); Bozó (22min/2º tempo) e Miltão (34min/2º).

Público: aprox. 11.170. **Renda:** 3.426.117,00 Soles (cerca de Cr\$ 350.000,00).



(Jogo nº 49) - 03/03/1979 (sábado, 20h15) - Estádio Nacional - Lima/Peru

Club Universitario de Deportes 3 x 0 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1979 - 1ª Fase, 1º turno

Universitario - Acasuzo, Gastulo, Cuellar, Mendoza e Adriazola; Zuloaga, Luces (Palácios) e Cañamero; Leguía, Ore e Vilchez. Técnico: Roberto Scarone.

Guarani - Neneca, Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zenon (Marinho); Capitão, Miltão e Bozó (Silvinho). Técnico: Carlos Alberto Silva.

Árbitro: Vicente Llobregat (Venezuela).

Gols: Bozó (contra), aos 5min; Ore (2min/2º tempo e 41min/2º).

Público: 34.560.

Renda: 11.760.000,00 Soles (cerca de Cr\$ 1.200.000,00).

Os Jogos Internacionais do Bugre

(Jogo nº 50) - 07/04/1979 (sábado, 16h) - Brinco de Ouro
Guarani FC 2 x 0 Club Alianza Lima - Taça Libertadores da América 1979 – 1ª Fase, 2º turno

Guarani – Neneca, Mauro, Gomes (Silvinho), Góis e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zenon; Capitão, Careca e Bozó (Miltão).
Técnico: Carlos Alberto Silva.

Alianza – González Ganoza, Jaime Duarte, Salguero, Olaechea e Rojas; Ramirez, Illescas e Huapaya; Cueto, La Rosa e Ravello.
Técnico: Juan José Tan.

Árbitro: Juan Silvagno Cavanna (Chile).

Gols: Bozó (33min) e Renato (39min).

Público: 19.070 (17.804 pagantes + 1.266). **Renda:** Cr\$848.610.

(Jogo nº 51) - 11/04/1979 (quarta, 21h15) - Brinco de Ouro
Guarani FC 6 x 1 Club Universitario de Deportes - Taça Libertadores da América 1979 - 1ª Fase, 2º turno

Guarani - Neneca (João Roberto), Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zenon; Capitão, Careca (Miltão) e Bozó. **Técnico:** Carlos Alberto Silva.

Universitario - Acasuzo, Gastulo, Bustamante, Aguilar (Mendoza) e Adiazola; Leguía, Zuloaga (Vílchez) e Cañamero; Luces, Ore e Neyra. **Técnico:** Roberto Scarone.

Árbitro: Mário Lorenzo Canessa García (Colômbia)

Gols: Zenon (pênalti), aos 32min; Zé Carlos (3min/2º), Zenon (15min/2º), Leguía (20min/2º), Miltão (27min/2º), Zenon (38min/2º) e Miltão (40min/2º).

Público: 15.138 pagantes. **Renda:** Cr\$ 931.000,00



Os Jogos Internacionais do Bugre

Classificado para a fase semifinal, o Bugre enfrentaria Palestino do Chile e Olímpia do Paraguai. O primeiro colocado do grupo iria à final.

(Jogo nº 52) - 01/05/1979 (terça, 17h30) - Estádio Nacional – Santiago/Chile

Club Deportivo Palestino 0 x 0 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1979 – Fase Semifinal, 1º turno

Palestino - Araya, Herrera (Labarthe), Figueroa, Fuentes e Varas; Dubó, Rojas e Zelada; Lazbal, Sergio Messen e Pedro Pinto. Técnico: Caupolicán Peña.

Guarani - Neneca, Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zenon; Capitão, Careca e Bozó (Marinho). Técnico: Carlos Alberto Silva.

Árbitro: Roque Tito Cerullo (Uruguai).

Público: 65.000.

Renda: 5.200.000 pesos

*Pelestino x GFC
Revista Estadio*



(Jogo nº 53) - 04/05/1979 (terça, 21h) - Estádio Defensores del Chaco - Assunção/Paraguai

Club Olimpia 2 x 1 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1979 - Fase Semifinal, 1º Turno

Olimpia - Almeida, Solalinde, Paredes, Sosa e Piazza; Torres, Kiese e Talavera; Isasi, Villalba e Días. Técnico: Luís Cubillas.

Guarani - Neneca, Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos (Marinho), Renato e Zenon; Capitão (Miltão), Careca e Bozó. Técnico: Carlos Alberto Silva.

Árbitro: Jorge Eduardo Romero (Argentina).

Gols: Villalba (30min); Miltão (33min/2º) e Paredes (39min/2º).

Público: 38.000.

Renda: 3.000.000,00 de Guaranis.

Cartão Vermelho: Careca (30 min/2º).



(Jogo nº 54) - 20/05/1979 (domingo, 11h) - Brinco de Ouro da Princesa

Guarani FC 2 x 2 Club Deportivo Palestino (Chile) - Taça Libertadores da América 1979 – Fase Semifinal, 2º Turno.

Guarani - Birigüi, Miranda, Gomes, Góis e Silvinho; João Carlos (Manguinha), Renato e Marinho; Capitão, Miltão (Paulo Borges) e Bozó. Técnico: Carlos Alberto Silva.

Palestino - Araya, Varas (Ayala), Figueroa, Fuentes e Campodónico; Toro, Rojas e Sergio Messen; Lazbal (Zelada), Contreras e Labarthe. Técnico: Caupolicán Peña.

Árbitro: Juan Daniel Cardellino de San Vicente (Uruguai).

Gols: Rojas (29min) e Marinho (45min); Miltão (14min/2º) e Rojas (22min/2º).

Público: 5.863 (3.015 pagantes + 1.848). **Renda:** Cr\$100.270,00.

(Jogo nº 55) - 24/05/1979 (quinta, 21h) - Brinco de Ouro

Guarani FC 1 x 1 Club Olimpia (Paraguai) - Taça Libertadores da América 1979 – Fase Semifinal, 2º turno.

Guarani - João Roberto, Mauro, Gomes, Góis e Odair; João Carlos (Manguinha), Renato e Marinho; Capitão, Careca e Paulo Borges. Técnico: Carlos Alberto Silva.

Olimpia - Almeida, Solalinde, Paredes, Sosa e Piazza; Torres, Kiese (Gimenez) e Talavera; Isasi, Villalba e Aquino (Lazarini). Técnico: Luis Cubillas.

Árbitro: Edison Pérez Núñez (Peru).

Gols: Marinho (8min/2º) e Torres (26min/2º).

Público: 2.437 (2.020 pagantes + 417 não pagantes).

Renda: Cr\$ 52.520,00.

Obs.: O Olimpia chegaria ao título de campeão da Libertadores e do Torneio Intercontinental. O Guarani ficou em 2º no seu grupo e 4º na classificação final da Libertadores.



Os Jogos Internacionais do Bugre
Libertadores 1987

(Jogo nº 56) - 07/04/1987 (terça, 21h30) - Brinco de Ouro da Princesa

Guarani FC 0 x 0 Club de Deportes Cobreloa (Calama/Chile) - Taça Libertadores da América 1987 - 1ª Fase, 1º turno

Guarani - Sérgio Neri, Marco Antônio, Fernando, Valdir Carioca e Zé Mário; Tosin, Lourival (Mário Maguila) e Boiadeiro; Chiquinho Carioca, Henágio e Catatau. Técnico: Carlos Gainete Filho.

Cobreloa - Osbén, Tabilo, Gómez, Tello e Escobar; Puebla, Merello e Sérgio Díaz; Letelier, Alarcon e Covarrubias (García).

Técnico: Jorge Luis Siviero.

Árbitro: Luis de La Rosa (Uruguai).

Público: 7.141 pagantes.

Renda: Cz\$ 490.980,00.

Cartões vermelhos: Garcia e Catatau, aos 42 min/2º tempo.



(Jogo nº 57) - 05/05/1987 (terça, 21h30) - Brinco de Ouro da Princesa

Guarani FC 0 x 0 Club Social y Deportivo Colo-Colo (Chile) Taça Libertadores da América 1987 - 1ª Fase, 1º turno

Guarani - Sérgio Neri, Marco Antonio, Ricardo Rocha, Valdir Carioca e Zé Mário; Tosin (Lourival), Tite e Boiadeiro; Carlinhos, Evair e João Paulo. Técnico: Carlos Gainete Filho.

Colo-Colo - Roberto Rojas, Garrido, Hugo Gonzáles, Oscar Rojas e Hormazábal; Pizarro, Ormeño (Hugo Bello) e Jaime Vera; Jauregui, Rubio e Angel Bustos (Juan Gutiérrez). Técnico: Arturo Salah.

Árbitro: Armando Pérez Hoyos (Colômbia).

Público: 2.095 pagantes.

Renda: Cz\$ 136.870,00.

Cartões Vermelhos: Jauregui e Lourival aos 32 min/2º tempo.

(Jogo nº 58) - 09/06/1987 (terça, 15h00) - Estádio Municipal de Calama/Chile

Club de Deportes Cobreloa 3 x 1 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1987 - 1ª Fase, 2º turno

Cobreloa - Osbén, Cabrera, Gómez, Tello e Escobar; Puebla, Merello e Sérgio Díaz; Letelier, Alarcón (Covarrubias) e Revetria (Alegría). Técnico: Jorge Luis Siviero.

Guarani - Sérgio Neri, Marco Antônio, Ricardo Rocha, Gilson Jáder e Zé Mário; Tosin, Tite (João Carlos Maringá) e Marco Antonio Boiadeiro; Catatau, Henágio e João Paulo. Técnico: Sebastião Lazaroni.

Árbitro: Carlos Alberto Maciel (Paraguai).

Gols: Sérgio Díaz (18min), Tosin (pênalti), aos 33min, e Revetria (42min).

Covarrubias (3min/2º tempo).

Público: cerca de 18.000.



(Jogo nº 59) - 12/06/1987 (sexta, 20h30) - Estádio Nacional - Santiago/Chile

Club Social y Deportivo Colo-Colo 2 x 0 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1987 - 1ª Fase, 2º turno.

Colo-Colo - Roberto Rojas, Garrido, Hugo Gonzáles, Oscar Rojas e Neculñir; Pizarro, Hugo Bello (Quiroz) e Jaime Vera; Juan Gutiérrez, Rubio e Montenegro. Técnico: Arturo Salah.

Guarani - Sérgio Neri, Marco Antônio (Lourival), Ricardo Rocha, Valdir Carioca e Zé Mário; Tosin, João Carlos Maringá e Marco Antonio Boiadeiro; Catatau, Evair e João Paulo. Técnico: Sebastião Lazaroni.

Árbitro: Juan Francisco Escobar Valdez (Paraguai)

Gols: Pizarro (3min) e Rubio (41min).

Obs.: Rubio chutou um pênalti na trave aos 23min/2º tempo.

Público: 31.378. **Renda:** US\$ 70.000,00.

Cartões Vermelhos: Hugo Gonzáles e Evair, aos 45 minutos.

Os Jogos Internacionais do Bugre

Sparring da Seleção Saudita

Durante o famigerado Módulo Amarelo do Campeonato Brasileiro de 1987, o Guarani foi convidado para realizar dois amistosos na Arábia Saudita, cuja seleção passava a ser treinada por Carlos Gainete, técnico bugrino no vice-campeonato brasileiro de 1986 e boa parte do Paulistão e da Libertadores da América de 1987.

***(Jogo nº 60) - 13/11/1987 (sexta, 15h15) - Riad, Arábia Saudita
Seleção da Arábia Saudita 0 x 0 Guarani FC - Amistoso***

Seleção Arábia Saudita – Abdula, Sale, Hussen (Hualid), Bassim e Riad (Jaber); Issa, Mahoan e Sad; Tuncan (Hussan), Mahoan e Iussifu. Técnico: Carlos Gainete Filho.

Guarani – Sérgio Neri, Gil Baiano, Ricardo Rocha, Gilson Jader e Alberis (Luciano); Nei, João Carlos Maringá e Carlos Alberto (Valdir Carioca); Catatau, Evair (Mário Maguila) e João Paulo (Carlinhos). Técnico: **Pedro Virgílio Rocha** Franchetti.

Árbitro: Rahman Al Matan.

***(Jogo nº 61) - 15/11/1987 (domingo, 15h15) - Riad, Arábia Saudita
Seleção da Arábia Saudita 0 x 0 Guarani FC - Amistoso***

Seleção da Arábia Saudita – Abdula, Sale, Hussen (Hualid), Bassim e Riad (Jader); Issa, Mahoan e Iussifu; Tuncan, Hussan e Sad. Técnico: Carlos Gainete Filho.

Guarani – Sérgio Neri, Gil Baiano, Ricardo Rocha, Gilson Jader (Luciano) e Alberis (Valdir Carioca); Nei (Carlinhos), João Carlos Maringá e Carlos Alberto; Catatau, Mário Maguila (Evair) e João Paulo. Técnico: **Pedro Virgílio Rocha** Franchetti.

Árbitro: Rahman Al Matan



Gainete



K S A



Pedro Rocha

Os Jogos Internacionais do Bugre

Libertadores 1988

Guarani e Sport Recife, os representantes do Brasil, caíram num grupo com os velhos conhecidos Alianza Lima e Universitário de Lima. Lembrando que em 8 de dezembro de 1987 toda a equipe do Alianza falecera na queda de um avião, no Peru, e um novo time teve que ser montado. Os resultados internacionais:

(Jogo nº 62) - 08/07/1988 (sexta, 20h) - Estádio Alejandro Villanueva (assim chamado desde 1981) - ***Lima/Peru***

Club Alianza Lima 2 x 1 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1988 - 1ª Fase, 1º turno

Alianza - Letelier, González, Earl, Vines e Espino; Reyes, Reynoso e Charún; Pinto, La Rosa e Reyna (Huerta). ***Técnico:*** Moisés Barack.

Guarani - Sérgio Neri, Marquinhos, Marcão, Vagner e Albéris; Paulo Isidoro, Tosin (Mário Maguila) e Marco Antonio Boiadeiro; Neto, Evair e João Paulo (Careca Bianchesi). ***Técnico:*** José Luiz Carbone.

Árbitro: Jorge Antequera (Bolívia).

Gols: Reynoso (32min); Mário Maguila (32 min/2º) e Earl (pênalti), aos 37min.

Público: 14.232. ***Renda:*** 4.136.100 Intes.



(Jogo nº 63) - 12/07/1988 (terça, 20h) - Estádio Nacional - Lima/Peru

Club Universitario de Deportes 1 x 1 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1988 - 1ª Fase, 1º turno.

Universitario - Chaves, Leo Rojas, Requena, Del Solar e Trece; Carranza, Reyna e Suárez; Rey Muñoz, González (Briceño) e Torrealva (Souza). ***Técnico:*** Juan Carlos Oblitas.

Guarani - Sérgio Neri, Paulo Isidoro, Marcão, Cassus e Albéris; Tosin, Pedrinho Maradona (Mário Maguila) e Marco Antonio Boiadeiro; Careca Bianchesi, Evair e Neto (Mauro Silva). ***Técnico:*** José Luiz Carbone.

Árbitro: Juan Oscar Orturbé Vargas (Bolívia).

Gols - Evair (pênalti - 14min/2º) e Requena (pênalti - 20min/2º).

Público: 24.745. ***Renda:*** 7.747.000 Intes.

Os Jogos Internacionais do Bugre

(Jogo nº 64) - 19/08/1988 (sexta, 21h30) - Brinco de Ouro da Princesa

Guarani 1 x 0 Club Aliança Lima - Taça Libertadores da América 1988 - 1ª Fase, 2º turno

Guarani - Sérgio Neri, Marquinhos, Marcão, Júnior e Albéris (Hélcio); Paulo Isidoro, Barbieri e Pedrinho Maradona; Boiadeiro, Toni e Careca Bianchesi. Técnico: Eli Carlos.

Alianza - Letelier, Luis García, Earl, Charún e Rojas; Valencia, Reyes e Reynoso; Rodríguez, La Rosa e Pinto. Técnico: Moisés Barack.

Árbitro: Juan Francisco Escobar Valdez (Paraguai).

Gol: Careca Bianchesi (24 min.).

Público: 2.936 pagantes. **Renda:** Cz\$ 1.468.000,00.

(Jogo nº 65) - 26/08/1988 (sexta, 21h30) - Brinco de Ouro Guarani 1 x 1 Club Universitario de Deportes - Taça Libertadores da América 1988 - 1ª Fase - 2º turno

Guarani - Sérgio Neri, Marquinhos, Marcão, Vagner e Albéris; Paulo Isidoro, Barbieri (Tosin) e Pedrinho Maradona; Boiadeiro, Toni e Careca Bianchesi. Técnico: Eli Carlos.

Universitário - Cháves, Leo Rojas, Requena, Del Solar e Trece; Carranza, Suarez e Martínez; Reyna (Yánes), Rey Muñoz (González) e Torrealva. Técnico: Juan Carlos Oblitas.

Árbitro: Juan Daniel Cardellino de San Vicente (Uruguai)

Gols: Carranza (contra) aos 4 min. e Rey Muñoz aos 6 min.

Público: 2.028 pagantes. **Renda:** Cz\$ 1.014.000,00.

Obs.: Com esses resultados, mais duas vitórias (4 x 1 e 1 x 0) sobre o Sport, o Guarani classificou-se para a 2ª Fase.
Foto de Nelson Coelho.



(Jogo nº 66) - 07/09/1988 (quarta, 21h) - Estádio Tomás Adolfo Ducó (do Huracán) - Buenos Aires/Argentina

Club Atlético San Lorenzo de Almagro 1 x 1 Guarani FC - Taça Libertadores da América 1988 - Oitavas-de-Final

San Lorenzo - Pogany, Malvarez, Larraquy, Marchi e Riquelme; Coloccini, Madelón (Gorosito) e Ortega Sanchez; V. H. Ferreyra, Alberto Acosta e Rifourcat (Ahmed). Técnico: Hector Veira.

Guarani - Sérgio Neri, Marquinhos, Vagner, Júnior e Albéris; Tosin, Marco Antonio Boiadeiro e Pedrinho Maradona (Mauro Silva); Toni, Mário Maguila e Careca Bianchesi. Técnico: Eli Carlos.

Árbitro: Gabriel Efrain González Roa (Paraguai).

Gols: Ortega Sanchez (38min) e Toni (45 + 2 minutos).

Público: 15.000.

Renda: 365.000,00 Australes.



Foto: Ag. AP/Placar

(Jogo nº 67) - 14/09/1988 (quarta, 21h30) - Brinco de Ouro Guarani FC 0 x 1 Club Atlético San Lorenzo de Almagro - Taça Libertadores da América 1988 - Oitavas-de-final.

Guarani - Sérgio Neri, Marquinhos (Hélcio), Vagner, Júnior e Albéris (Tite); Tosin, Marco Antonio Boiadeiro e Pedrinho Maradona; Toni, Mário Maguila e Careca Bianchesi. Téc: Eli Carlos.

San Lorenzo - Pogany, Malvarez, Marchi, Coloccini e Riquelme; Giunta, Madelón e Ortega Sanchez (Gorosito); V. H. Ferreyra (Zandona), Alberto Acosta e Rifourcat. Técnico: Hector Veira.

Árbitro: Jose Luis Martínez Bazán (Uruguai)

Gol: Alberto Acosta (29min), de cabeça.

Público: 3.500 (2.669 pagantes).

Renda: Cz\$ 1.601.400,00.

Obs.: Com esse resultado, o Bugre foi eliminado da competição.



Jornal Clarin

Os Jogos Internacionais do Bugre
Lazio de Roma no Brinco

(Jogo nº 68) - 13/06/1995 (terça, 20h45) - Brinco de Ouro

Guarani FC 2 x 3 Società Sportiva Lazio - Amistoso

Guarani - Hiran, Ronaldo Alves (Uéslei), Cláudio, Índio e Silvinho (Alex); Fernando, Valdeir (Adriano Fernandes), Fábio Augusto (Fabinho) e Djalminha; Luizão (Jean) e Nélío. Téc.: Pepe.

Lazio - Orsi, Negro, Favalli, Chamot e Bonomi; Di Matteo (Venturin), Fuser e Winter (Piovanelli); Rambaldi (Colucci), Casiraghi (De Sio) e Signori (Grandoni). Técnico: Zdenek Zeman.

Árbitro: José Mocellin (RS).

Gols: Cláudio (falta); aos 18min, Casiraghi (38min e 43 min); Djalminha (pênalti), aos 17min, e Fuser (falta), aos 40 minutos.

Público: cerca de 7.000 (3.648 pagantes, mais sócios, mulheres, menores e convidados que entraram sem pagar).

Renda: R\$17.442,00.

Cartões Vermelhos: Bonomi aos 8min e Favalli aos 27min/2º tempo.



Foto de Israel de Oliveira



Os Jogos Internacionais do Bugre

No Japão

(Jogo nº 69) - 27/07/1996 - Toyama Stadium - Toyama/Japão

Verdy Kawasaki 1 x 2 Guarani FC - Amistoso

Verdy - Shinkichi Kikuchi, Toshimi Kikuchi, Argel, Yasutoshi Miura e Tadashi Nakamura; Junji Nishizawa, Bismarck, Tsuyoshi Kitazawa e Caíco (Tomo Sugawara); Shintetsu Gen (Junichi Watanabe) e Takanori Nunobe (Keisuke Kurihara). Técnico: Emerson Leão.

Guarani - Hiran, Leonardo (Sílvio), Renato Carioca, Robinson e Júlio César; Elson, Valdeir, Goiano e Cairo; Alexandre Gaúcho e Adriano Fernandes (Fernandinho). Técnico: Júlio de Toledo Piza. **Foto:** Elson e o troféu da vitória.



Árbitro: Yoshitsugo Katayama. **Público:** 10.191 pagantes.

Gols: Goiano (13min), J. Watanabe (18min/2º) e Cairo 20/2º).

(Jogo nº 70) - 03/08/1996 (sábado, 16h) - Kashima Sakkā Sutajiamu - Kashima/Japão

Kashima Antlers 3 x 1 Guarani FC - Amistoso

Kashima Antlers - Masaaki Furukawa; Naruyuki Naito, Yutaka Akita (Ryosuke Okuno), Ichiei Muroi e Naoki Soma; Jorginho, Koji Kumagai, Atsushi Yanagisawa (Yoshiyuki Hasegawa) e Masatada Ishii (Toshiyuki Abe); Hishashi Kurosaki e Mazinho. Técnico: João Carlos Costa.

Guarani - Hiran, Leonardo, Renato Carioca, Robinson (Renatinho) e Júlio César; Elson, Valdeir, Goiano e Cairo; Alexandre Gaúcho e Adriano Fernandes (Fernandinho). Téc: Júlio T. Piza.

Árbitro: Masayoshi Okada. **Público:** 13.082 pagantes.

Gols: Cairo (de falta, aos 10min), Masatada Ishii (35min); Jorginho (36/2º) e Toshiyuki Abe (41/2º).

Obs.: 1 - Nesse jogo o Bugre usou pela primeira vez uniforme da Puma (foto); 2 - O Kashima seria o campeão da JLeague em 1996.



Os Jogos Internacionais do Bugre

Bugre Goleia Bayer no Brinco

(Jogo nº 71) - 17/01/1999 (domingo, 17h) - Brinco de Ouro

Guarani FC 6 x 4 Bayer Leverkusen - Amistoso

Guarani - Pitarelli (Gléguer), Luciano Baiano, Marcelo Souza (Marinho), Sorlei e Rubens Cardoso; Marcelinho Paulista (Renatinho), Roque (Everaldo), Paulo Isidoro e Silvinho (Pichetti); Robson Ponte (Rodrigo Jaú) e Gilson Batata (Júlio César). Técnico: Estevam Soares.

Bayer - Adam Matysek (Rüdiger Vollborn), Markus Happe, Boris Zivkovic, Carsten Ramelow (Jan Heintze) e Jörg Reeb; Adam Ledwon, Stefan Beinlich (Mehdi Paschazadeh), Emerson (Hans-Peter Lehnhoff) e Zé Roberto (Kovac); Paulo Rink (Erik Meijer) e Ulf Kirsten (Thomas Reichenberger). Técnico: Christoph Daum.

Árbitro: Paulo César de Oliveira (SP)

Gols: Paulo Rink (5min); Paulo Isidoro (8min); Robson Ponte (aos 22 e aos 37min, de pênalti); Adam Ledwon (41min); Silvinho (43min) e Ulf Kirsten (45min); Pichetti (27min/2º); Thomas Reichenberger (37min/2º) e Robson Ponte (43min/2º).

Público: 3.600 pagantes. **Renda:** R\$ 18.000,00



Fotos de Israel de Oliveira



Os Jogos Internacionais do Bugre

Retorno à Espanha

Depois de um encontro entre os presidentes dos dois clubes, no Brasil, com imediata afinidade, o Guarani foi convidado para um amistoso na Espanha, encerrando a boa temporada do chamado **Submarino Amarelo**. Apesar de contar com jogadores bastante jovens, o Bugre conseguiu segurar a igualdade até os 44 minutos do 2º tempo.

(Jogo nº 72) - 21/05/2002 (terça, 21h) - Estádio El Madrigal - Vila-Real/Espanha

Villarreal Club de Fútbol 1 x 0 Guarani FC - Amistoso

Villarreal - Unanua (López Vallejo), Galván, Berruet, Unai e Arruabarrena; Guayre, Galca, Gracia e Calleja; Craoveanu e Palermo (entraram ainda Escoda, Cagna, Quique Martín, Quique Alvarez, Amor e Víctor). Técnico: Víctor Muñoz.

Guarani - Cairo, Roberto Silveira, Edu Dracena, Gláuber e Renan; Alexandre (Erick), Guilherme (Netinho), Marcinho (Adriano) e Martinez; Léo e Rafael Silva (Daniel Vitor). Técnico: Zé Mário.

Gol: Quique Martín (falta), aos 44min/2º tempo

Renda: portões abertos. ***Público:*** cerca de 3.500

Cartão Vermelho: Escoda, aos 30min/2º tempo.



Sidnei e Eraldo 1964



Ladeira, Wilmar Serra e Táborský 71



Once Caldas x Guarani 64



Guarani x Universitário 79



Palestino x Guarani 79



Guarani x Alianza 79



Bugrão Exportação 72